

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil



IMPACTO DA ALTERAÇÃO DO QUALIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CONTABILIDADE NO BRASIL

IMPACT OF THE 'QUALIS' CHANGE IN THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE STRICTO SENSU POST-GRADUATION BRAZILIAN PROGRAMS IN ACCOUNTING

IMPACTO DEL CAMBIO DE 'QUALIS' EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DEL STRICTO SENSU PROGRAMAS BRASILEÑOS DE POSGRADO EN CONTABILIDAD

Larissa Marx Welter

<https://orcid.org/0000-0002-1762-7446>

Doutoranda em Contabilidade (PPGC/UFSC)
Mestra em Controladoria e Contabilidade (UFRS)

E-mail: larissamarxwelter@gmail.com

Ângela Rozane Leal de Souza

<https://orcid.org/0000-0002-4172-9928>

Professora do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCONT/UFRGS)
Professora do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios(CEPAN/UFRGS)
Doutora em Agronegócios (UFRS)

E-mail: angela.rsl@gmail.com

RESUMO

A partir das alterações de critérios do Sistema Qualis, realizadas em 2015, e do aumento de publicações provindas dos programas de pós-graduação (PPGs) brasileiros em Contabilidade, o objetivo deste estudo é identificar as mudanças sofridas na pontuação científica em periódicos, no quadriênio 2013-2016, dos docentes permanentes dos PPGs em Contabilidade. Para tal, realizou-se uma simulação a fim de comparar critérios os antigos do Qualis *versus* os atuais. A coleta dos dados foi realizada a partir das informações contidas nos currículos *lattes* de 292 professores, resultando em 3.922

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

títulos de artigos, distribuídos em 824 periódicos. Os resultados mostraram que a alteração dos critérios do Qualis teve como efeito uma valorização da pontuação científica dos pesquisadores, beneficiando todos os PPGs em Contabilidade analisados. Este estudo contribui para a visualização da evolução do panorama das publicações dos docentes de PPGs de Ciências Contábeis no Brasil, para avaliar o impacto da avaliação realizada sobre os docentes, e para o conhecimento e desenvolvimento da elaboração de pesquisa do campo contábil.

Palavras-chave: Programas de pós-graduação em Contabilidade; Sistema Qualis; Produtividade docente.

ABSTRACT

Based on the changes in the 'Qualis System' criteria, made in 2015, and the increase in publications provided by Brazilian postgraduate programs in Accounting, the objective of this study was to identify the changes in the scientific score in periodicals, during the quadrennium 2013-2016, of the permanent professors of the Brazilian post-graduate programs in Accounting. For this, a simulation to compare was realized from the old Qualis criteria versus the current ones. Data collection was carried out from the information contained in the lattes curriculum of 292 teachers, resulting in 3,922 article titles distributed in 824 journals. The results showed that the change in the Qualis criteria resulted in an appreciation of the scientific score of the researchers, benefiting all the postgraduate programs in Accounting analyzed. This study contributes to the debate about teacher evaluation, the 'Qualis System' criteria, and the paths of scientific production in national accounting. This study contributes to the visualization of the evolution of the panorama of publications of professors of accounting in Brazil, to evaluate the impact of the performance carried out on teachers, and to the knowledge and development of research elaboration in the accounting field.

Keywords: Postgraduate programs in Accounting; Qualis System; Teaching productivity.

RESUMEN

En función de los cambios en los criterios del 'Sistema Qualis', realizados en 2015, y el aumento de las publicaciones provenientes de los programas de posgrado brasileños en Contabilidad, el objetivo de este estudio es identificar los cambios sufridos en la calificación científica en revistas en el cuatrienio. 2013-2016, de los profesores permanentes de los programas de posgrado en Contabilidad. Para esto, se llevó a cabo una simulación para comparar los antiguos criterios de 'Qualis' con los actuales. La recopilación de datos se realizó en base a la información contenida en los planes de estudio de lattes de 292 docentes, lo que resultó en 3.922 títulos de artículos, distribuidos en 824 revistas. Los resultados mostraron que el cambio en los criterios de 'Qualis' tuvo el efecto de mejorar el puntaje científico de los investigadores, beneficiando a todas los programas de posgrado en Contabilidad analizados. Este estudio contribuye a la visualización de la evolución del panorama de publicaciones de profesores de los programas de posgrado en Contabilidad en Brasil, para evaluar el impacto de la evaluación realizada en los docentes, y al conocimiento y desarrollo de la elaboración de investigaciones en el campo de la contabilidad.

Palabras clave: Programas de posgrado en Contabilidad; Sistema Qualis; Productividad docente.

1 INTRODUÇÃO

O principal vetor do modelo brasileiro de produção de ciência e tecnologia são os programas de pós-graduação (PPGs)*stricto sensu*(MACCARI; AUGUSTO, 2014). Alves e Oliveira (2014) salientam que a pós-graduação brasileira, em especial a partir da década de 1960, vem contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e, por consequência, para o desenvolvimento de pesquisas cada vez mais qualificadas, reconhecidas mundialmente. Segundo o Ministério da Educação, é no interior do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) que ocorrem as atividades tecnológicas e científicas brasileiras, e são estes programas que irão formar profissionais capazes de gerar modernização ao país (CAPES, 2011).

Diante desse contexto, verifica-se o aumento dos PPGs*stricto sensu* em Contabilidade, tanto no Brasil quanto internacionalmente, e, em paralelo, a expansão do número de publicações científicas provindas destes, veiculadas majoritariamente em formato de periódicos, desenvolvendo a Ciência Contábil (NASCIMENTO; BEUREN, 2011; HASSELBACK; REINSTEIN; ABDOLMOHAMMADI, 2012; MIRANDA *et al.*, 2013; COSTA; MARTINS, 2016). Para Apostolouet *al.*(2017), os periódicos se comportam como um veículo para compartilhar informações e experiências valiosas sobre ensino e inovação, além de promoverem resultados de estudos empíricos, que possam contribuir para a evolução da área contábil.

No Brasil, a avaliação dos PPGs, bem como a divulgação e acesso à produção científica, são de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pautada no âmbito da Avaliação Institucional, que permite entender as relações entre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a CAPES cumpre papel essencial ao ditar padrões de qualidade que norteiam o Sistema de Pós-Graduação Brasileiro (CRESPI *et al.*, 2017).

Para a classificação dessa produção no Brasil, a CAPES se utiliza do Sistema Qualis, que compreende um conjunto de procedimentos para estratificação da qualidade da produção intelectual dos PPGs. Tal estratificação agrupa os periódicos em que os artigos são publicados, em função da sua qualidade (CAPES, 2017 a).

O Sistema Qualis foi criado em 1998 e, desde então, é revisado periodicamente. Destaca-se como importante mudança que, a partir de 2009, o sistema passou a não realizar a qualificação de eventos científicos, apenas de periódicos e livros (CAPES, 2017a); fato que fomentou o surgimento de novos periódicos e, também, mudanças no Qualis dos já existentes. Em 2015, mais alterações foram percebidas no Qualis a fim de elevar o nível de qualidade de cada estrato, que foi definido para o quadriênio de avaliação compreendido entre 2013 a 2016, portanto, com retroatividade às publicações realizadas em 2013 e 2014 (CAPES, 2016b).

Diante das alterações do Sistema Qualis e do aumento das publicações científicas em Contabilidade, surge a indagação que norteia estapequisa: **quais as alterações sofridas na pontuação científica em periódicos, no quadriênio 2013-2016, dos docentes permanentes dos programas brasileiros de pós-graduação em Contabilidade?** Para responder a esse questionamento, objetivou-se, neste estudo, identificar as mudanças sofridas na pontuação científica em periódicos, no quadriênio 2013-2016, dos docentes permanentes dos programas brasileiros de pós-graduação em Contabilidade.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

A relevância deste estudo consiste na análise dos reflexos provocados nos PPGs, a partir das produções dos professores pesquisadores, por mudanças de caráter institucional. Diante da evidência do aumento das publicações, Crespi *et al.* (2017), apontam que o prestígio dos pesquisadores e o reconhecimento da qualidade de suas produções estão diretamente associados ao ordenamento dos periódicos que recebem tais publicações. Chenet *al.*(2010) ratificam a relevância do tema, ao afirmarem que o corpo docente percebe uma forte ligação entre produtividade da pesquisa e obtenção de recompensas e de promoção, o que os estimula à busca de excelência como pesquisadores.

Entende-se que as alterações no Sistema Qualis ocorrem com certa frequência e que o mesmo está novamente em processo de reclassificação para o quadriênio 2017-2020 (CAPES, 2019). No entanto, uma análise do comportamento a partir das alterações do quadriênio imediatamente anterior, possibilitará comparações que busquem observar as implicações a partir das mudanças que a área vem sofrendo. Este estudo contribui para a visualização da evolução do panorama das publicações dos docentes de PPGs Ciências Contábeis no Brasil e evidencia o *ranking* entre tais instituições, possibilitando a comparação da produção de determinado PPG com os demais. Esse levantamento permite aos referidos programas a possibilidade de reavaliarem suas expectativas e políticas internas de publicações a partir dessa comparação sua com outros PPGs. Contribui também para a avaliação dos impactos nas pontuações dos programas motivados pelas alterações dos critérios Qualis, ocorridas nos respectivos quadriênios. Do mesmo modo, permite futuras comparações em estudos futuros a partir da recente mudança de estratos, ocorrida em 2019 (CAPES, 2019).

Ademais, a característica de ascensão da área contábil é que motiva estudos direcionados à evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em Ciência Contábil (CUNHA; DAL MAGRO; DIAS, 2012). Como consequência do surgimento de novos cursos de mestrado e doutorado, é esperada uma ampliação significativa no número de publicações científicas, que vem a ser fundamental para os PPGs (SILVA *et al.*, 2012), e acaba gerando pressão para publicar (FERREIRA; SERRA, 2015).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

A atividade de pesquisa acadêmica é cada vez mais vista como um importante contribuinte para a produção de conhecimento e, portanto, para inovação e crescimento (CARAYOL; MATT, 2005). Assim, a produtividade da pesquisa científica se tornou um foco cada vez mais importante para as instituições de ensino superior e seus pesquisadores (EVERETT; NEU; GREEN, 2003).

Uma das consequências desse foco é que muitos pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa estão sujeitos à alguma forma de avaliação da sua produtividade (EVERETT; NEU; GREEN, 2003). As instituições do setor de ensino superior estão, cada vez mais, sendo solicitadas a demonstrar alguma forma de prestação de contas, avaliação e relação custo-benefício diante do investimento nelas delegado (RHOADES, 2001).

Além do prestígio das universidades e institutos de pesquisa, a produtividade científica afeta diretamente o pesquisador de maneira individual. Publicar artigos relevantes e de impacto é visto com respeitabilidade e reconhecido como posse

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

acadêmica, como parte integrante da cultura de pesquisa atual (de ROND; MILLER, 2005). Quanto maior o *ranking* do periódico que o pesquisador publica, maior prestígio o acadêmico terá em sua comunidade e maior será a sua chance de conseguir uma posição em uma instituição de excelência ou, ao menos, de destaque (ALCADIPANI, 2017; de MESQUITA *et al.*, 2013).

Assim, estudar os avanços na produção científica e as consequentes implicações para a comunidade acadêmica pode auxiliar a formação e o desenvolvimento de novos pesquisadores, assim como consolidar grupos ou indivíduos já experimentados em pesquisa. Na prática, a produção científica se configura em um sistema de produção, em que artigos publicados em periódicos científicos servem como moeda fundamental para docentes e acadêmicos garantirem a sua atratividade no mercado de trabalho e, até mesmo, a possibilidade de terem estabilidade no seu emprego (ALCADIPANI, 2017). Ademais, a publicação científica impacta na decisão de quem faz ou não parte dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, o foco em uma avaliação focada em analisar publicações fomenta diversos debates, reunindo opiniões positivas e negativas.

As críticas positivas se sustentam em termos da conferência de prestígio à instituição e ao pesquisador (CRUZ-CASTRO; SANZ-MENÉNDEZ, 2010). Publicações bem-sucedidas podem influenciar no avanço da carreira dos estudiosos e reconhecimento do corpo docente (BIRD, 2006). Como as publicações aprimoram a reputação de uma universidade - e também de um membro do corpo docente, as universidades oferecem recompensas significativas para os profissionais que publicam, particularmente, artigos em prestigiosos periódicos (MELGUIZO; STROBER, 2007). Ainda, a publicação também concede mobilidade aos professores em escala internacional e, por implicação, poder de barganha e oportunidades de promoção. Além disso, é um meio de reputação e influência, sendo considerada a moeda principal dos pesquisadores (de ROND; MILLER, 2005).

Por outro lado, o produtivismo também atrai críticas negativas, bem como o sistema de avaliação de periódicos da CAPES (ROCHA-E-SILVA, 2009). A ênfase em produtividade se substancia em uma pressão presente no meio acadêmico para que seus membros realizem publicações de maneira rápida e contínua, geralmente em periódicos, para que os acadêmicos consigam uma posição em uma instituição de pesquisa e mantenham a sua carreira (ALCADIPANI, 2017). Essa produção em grande escala é comparada a um fetichismo de preenchimento de currículos que desconsideraria a qualidade e a relevância das publicações, servindo apenas para obter mais pontos em avaliações, considerando a quantidade de artigos em periódicos acadêmicos. (ALCADIPANI, 2017; MILLER; TAYLOR; BEDEIAN, 2011).

Essa ênfase exagerada da produtividade a todo custo, também conhecida como “*publish or perish*” (MILLER; TAYLOR; BEDEIAN, 2011), produz “uma grande quantidade de algo que possui pouca substância, o foco em se fazer o máximo com pouco conteúdo e consequente valorização da quantidade, como se fosse qualidade” (Alcadipani, 2011, p. 1174). Para Rosa (2008) essa prática leva à burocratização da pesquisa, em função de uma pressão institucional por publicações e à racionalização de uma economia análoga à lógica industrial. De MESQUITA *et al.* (2013) corroboram com esse pensamento, ao comparar o espaço de produção científica ao fabril, no qual a métrica do tempo quantifica as ações em prejuízo da qualidade dos produtos finais.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

No Brasil, a CAPES, responsável pela avaliação dos programas de pós-graduação, atribui ao item de produção intelectual o maior peso da ficha de avaliação dos PPGs (VOGEL, 2015). Assim, faz-se relevante analisar os impactos dessa valorização da publicação científica no contexto brasileiro e, especialmente, na área de contabilidade, diante da ascensão da mesma (NASCIMENTO; BEUREN, 2011; MIRANDA *et al.*, 2013; COSTA; MARTINS, 2016).

Nesse contexto, com o objetivo de avaliar o desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade na tangente da pesquisa científica, Silva, Kreuzberg e Rodrigues Junior (2014) através do método PROMÉTHÉE¹, estabeleceram *rankings* com relação aos PPGs. Os autores constataram que os programas da FURB e UFSC possuem como principal característica a atenção voltada para a produção científica, enquanto o programa da USP se mostrou mais diversificado com relação à pesquisa em função da quantidade de professores e o número de teses defendidas.

Em linha semelhante, Soares *et al.* (2018), através da análise de *clusters*, simularam o agrupamento por semelhanças entre os PPGs em contabilidade brasileiros com relação às suas produções bibliográficas no triênio 2010-2012. Os principais resultados indicaram uma associação recorrente entre os programas da UFPR e Unisinos, bem como entre FURB e UFSC, concluindo, segundo os autores, que existem características comuns entre os programas da região Sul do Brasil. Ainda, a USP se destacou por se isolar dos demais programas.

2.2 AVALIAÇÃO PELA CAPES

A avaliação dos PPGs brasileiros teve início nos anos de 1970, por iniciativa da CAPES, sendo considerado o sistema de avaliação de educação mais antigo do Brasil (BERTOLIN, 2004). As avaliações passaram a ser realizadas oficialmente em 1976, anualmente e, a partir de 1984, passaram a ser de dois em dois anos até 1998, quando se tornaram trienais; atualmente, são por quadriênio (VOGEL, 2015).

Quanto ao sistema de avaliação, são duas as atividades principais: avaliar os PPGs que estão em funcionamento e as propostas de novos programas (CAPES, 2018a). Destaca-se que a avaliação realizada pela CAPES é proeminentemente quantitativa, sendo o processo conduzido por pares, prática que garante a qualidade da revisão ao público. As avaliações são realizadas por comissões designadas pela CAPES, que registram os resultados de cada PPGS em Fichas de Avaliação e, a partir delas, de um relatório de avaliação e dos documentos da área, em que é atribuída uma nota ao PPG, que se situa de 1 a 7 (CAPES, 2018b). A CAPES (2018a) esclarece que: (a) programas com notas 1 e 2 são descredenciados; (b) programas nota 3 têm desempenho considerado regular; (c) enquanto os PPGs nota 4 são considerados bons, (d) os que têm nota 5, muito bons, sendo nota máxima para os programas que possuem somente mestrado e, (e) as notas 6 e 7 equivalem a padrões internacionais.

São cinco quesitos analisados nas Fichas de Avaliação para atribuição de notas aos PPGs: (1) proposta do programa; (2) corpo docente; (3) corpo discente, teses e dissertações; (4) produção intelectual; e (5) inserção social (CAPES, 2017c). Esse estudo tem por foco principal o quarto quesito (produção intelectual), que costuma ser visto com um dos principais itens da avaliação realizada pela CAPES (Vogel, 2015).

¹ Método multicritério de apoio a tomada de decisão.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Para avaliação da produção científica, a CAPES desenvolveu um sistema próprio, denominado Sistema Qualis.

2.3 SISTEMA QUALIS

Dentro do âmbito de avaliação dos PPGs brasileiros, a CAPES também tem a função de disponibilizar a produção científica a nível nacional. Segundo a CAPES (2017a), a fundação, desde 2009, não realiza qualificação de eventos, apenas de periódicos e livros, a qual é realizada através do Sistema Qualis-Periódicos. Também em 2015, foram realizadas alterações nos critérios do Qualis, retroagindo aos anos de 2013 e 2014, para a então avaliação do quadriênio 2013-2016 (CAPES, 2016a).

O Sistema Qualis Periódicos, criado em 1998, é “[...] usado para classificar a produção científica dos PPGs no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos.” (CAPES, 2016b). Dessa maneira, a classificação se dá a partir de estratos indicativos de qualidade, assim sendo: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. O mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas, podendo receber diferentes avaliações, o que não indica inconsistência e, sim, valores diferentes que são atribuídos a cada área. Salienta-se que, a partir da mudança de critérios do Qualis, em especial a alteração de 2015, muitos periódicos tiveram alterações em sua avaliação. O quadro 1 apresenta uma comparação entre o Qualis das duas últimas avaliações da CAPES.

Quadro 1–Comparação entre os critérios do Qualis

Estrato	Crítérios para classificação dos periódicos Qualis 2010-2012	Crítérios para classificação dos periódicos Qualis 2013-2016
A1	Índice H da Base <i>Scopus</i> (<i>H-Scopus</i>) > 20 ou; Fator de Impacto no <i>JournalofCitationReport</i> (<i>JCR</i>) > 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; <i>JCR</i> > 1,4 (67%); <i>H-Scopus</i> > 24 (75%). Periódicos nos limites acima, mas não listados como da área, segundo as bases de cálculo de Fator de Impacto (FI), foram classificados no estrato A2.
A2	4 < <i>H-Scopus</i> <= 20 ou; 0,2 < <i>JCR</i> <= 1,0, o que for mais favorável ao periódico.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; 1,4 >= <i>JCR</i> > 0,7 (33%); 24 >= <i>H-Scopus</i> > 9 (50%). Periódicos nos limites acima, mas não listados como da área, segundo as bases de cálculo de FI, foram classificados no estrato B1.
B1	Atender aos critérios do estrato B2 e: Ter mais de 5 anos; 0 < <i>H-Scopus</i> 4 ou 0 <= <i>JCR</i> <= 0,2, o que for mais favorável ao periódico, ou; estar na SciELO ou Redalyc ou; ser periódico de uma das seguintes Editoras: Sage; Elsevier; Emerald; Springer; Inderscience; Pergamo; Wiley; e Routledge.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; SciELO com FI > 0,01 e ser da área pelo critério da base, ou 0,7 >= <i>JCR</i> > 0,9 >= <i>H-Scopus</i> > 0. Periódicos nos limites acima, mas não listados como da área, segundo a base de cálculo de Fator de Impacto, foram classificados no estrato B2.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Estrato	Critérios para classificação dos periódicos Qualis 2010-2012	Critérios para classificação dos periódicos Qualis 2013-2016
B2	Atender aos critérios do estrato B3 e: Informar sobre os trâmites de aprovação; apresentar a legenda bibliográfica da revista em cada artigo; ter conselho diversificado; editor chefe não é autor; informação sobre processo de avaliação; ter mais de três anos; ter pelo menos 1 Indexador (SCOPUS, EBSCO, DOAJ, GALE, CLASE, HAPI, ICAP, IBSS).	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; estar no Redalyc ou ser editado por Editoras descritas no documento da área; ou FI-SciELO < 0,01 ou FI-SciELO > 0,01, mas de outra área pelo critério da base.
B3	Atender aos critérios do estrato B4 e: ter missão/foco; informar o nome e afiliação do editor; informar nome e afiliação dos membros do comitê editorial; divulgar anualmente a nominata dos revisores; publicar mínimo de dois números por ano; informar dados completos dos artigos; e constar endereço de pelo menos um dos autores.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; índice de atraso no máximo igual a 0,5; 3 ou mais anos de existência; e ter no mínimo um dos indexadores definidos no documento de área.
B4	Atender aos critérios do estrato B5 e: Ter revisão por pares; edições atualizadas; e normas de submissão.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano; índice de atraso máximo igual a 0,5; 2 ou mais anos de existência.
B5	Ter ISSN e ter periodicidade definida.	ISSN; ter no mínimo 2 edições/ano e no máximo um ano de atraso.
C	Periódicos não atendem aos critérios para ser B5.	Não são classificados.

Fonte: CAPES (2016a).

Percebe-se, no Quadro 1, que houve um aumento da exigência com relação a cada estrato do Qualis, após a alteração de 2015. Dentre os critérios das bases indexadoras dos periódicos, destaca-se a *JournalCitationReport* (JCR), a *Scopus* e a *SciELO*. O JCR, considerado como o instrumento mais utilizado na literatura científica, disponibiliza o indicador Fator de Impacto (FI), que mede a importância aferida pelas citações aos artigos em anos anteriores (FINARDI, 2013). A *Scopus*, difundida mais recentemente, utiliza o índice H para avaliar seus periódicos e já possui grande abrangência, enquanto a biblioteca *SciELO* surgiu com o intuito de divulgação da ciência produzida no Brasil, e já conta com a incorporação de seus índices nos critérios do Qualis (PACKER, 2011).

Para realizar o cálculo da pontuação que corresponde à produção intelectual, a CAPES considera as seguintes equivalências para periódicos: A1 = 100, A2 = 80, B1 = 60, B2 = 50, B3 = 30, B4 = 20 e B5 = 10 (CAPES, 2017d). Ressalta-se que a publicação em livros ou capítulos de livros também faz parte da contagem, assim sendo L4 = 100, L3 = 75, L2 = 50 e L1 = 25. Capítulos pontuam um terço do total dos pontos do livro. Integram esse componente as publicações qualificadas dos docentes permanentes de maneira individual e também, em relação a todo o corpo docente, além das publicações técnicas (CAPES, 2017b).

Destaca-se que o fato de um periódico estar ou não classificado na base do Sistema Qualis indica, apenas, que os docentes e/ou discentes dos PPGs realizaram publicações naquele periódico. A qualidade do periódico dependerá do atendimento aos

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

critérios estabelecidos em cada estrato do Qualis, estando sujeitos à revisão permanente (BARATA, 2016).

Crespi *et al.* (2017), verificaram em sua pesquisa que a última alteração dos critérios do Sistema Qualis resultou em uma grande quebra da pontuação científica dos pesquisadores, em especial dos PPGs de administração. Nessa linha, desde a classificação dos periódicos por estratos, tem-se observado o registro de inúmeros novos periódicos em Contabilidade nacionais, fomentados pelos PPGs criados e pelo sistema de avaliação da CAPES (SILVA *et al.*, 2012).

Em linha semelhante, de Mesquita *et al.* (2013) investigaram se a nova classificação dos periódicos acadêmicos do Sistema Qualis, do triênio 2010-2012, tendo como referência a classificação anterior, beneficiou ou não os centros de pesquisa em administração, localizados nos Estados do Sudeste do Brasil, quando comparados aos programas do Nordeste. Como resultados principais, os autores evidenciaram que não houve queda na pontuação dos docentes da Região Nordeste, nem variações significativas na avaliação quantitativa da pontuação dos docentes pertencentes aos PPGs localizados no Sudeste.

Em julho de 2019, a CAPES, visando ao aprimoramento do processo de avaliação da produção intelectual, propôs uma nova metodologia com o objetivo de atribuir critérios mais objetivos, que permitam maior comparabilidade entre áreas de avaliação, com vista à internacionalização. A partir desse aprimoramento proposto, novos indicadores resultaram em 8 classes com os recortes, sendo: (a) estrato A1; (b) estrato A2; (c) estrato A3; (d) estrato A4; (e) estrato B1; (f) estrato B2; (g) estrato B3; (h) estrato B4 (CAPES, 2019). Tal alteração permitirá novos estudos analisando os impactos nos PPGs, a partir da mudança de critérios, ainda não tratados no presente estudo.

3 METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA

Esse estudo tem como amostra a produção científica em periódicos dos docentes permanentes dos PPGs brasileiros *stricto sensu* em Contabilidade, tanto acadêmicos quanto profissionais. A produção dos professores colaboradores não foi analisada em função de não fazer parte do cálculo da produção intelectual. Publicações em livros ou capítulos de livro não foram analisadas. Os programas da modalidade *lato sensu* não foram considerados em função do seu perfil diferenciado (BERND; ANZILAGO; BEUREN, 2017). O pré-requisito para ser considerado na pesquisa é o de que o PPG não tenha surgido no período avaliado (2013-2016), pois, para efeitos de comparação, foi considerada a totalidade de produção no quadriênio.

Ainda, para considerar os programas, foi estabelecido o requisito de que em seu nome constasse, ao menos, uma das seguintes expressões: “Contabilidade”; “Ciências Contábeis” e/ou “Controladoria”. A coleta documental realizada, sintetizada no Quadro 2, apresenta esses programas, bem como se possuem mestrado ou mestrado e doutorado, suas respectivas notas na última avaliação quadrienal da CAPES e, ainda, o número de docentes permanentes que fez parte do programa naquele quadriênio.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Quadro 2– Relação dos programas com curso de mestrado e doutorado em Contabilidade
(quadriênio 2013-2016)

IES Principal	IES Sigla	Nome PPG	Modalidade	Nota	Quantidade de docentes permanentes
Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Cont. Econ. e Finanças	FUCAPE	Administração e Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	17
Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Cont. Econ. e Finanças	FUCAPE	Ciências Contábeis	Mestrado*	5	21
Universidade Regional de Blumenau	FURB	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	23
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC/SP	Ciências Contábeis e Atuariais	Mestrado	3	13
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	Ciências Contábeis	Mestrado	3	13
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Contabilidade	Mestrado	3	8
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	4	20
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e Controladoria	Mestrado*	4	24
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Ciências Contábeis	Mestrado	4	16
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Controladoria e Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	4	18
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	18
Universidade Federal do Paraná	UFPR	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	23
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	15
Universidade de Brasília	UNB	Contabilidade UNB - UFPB - UFRN	Mestrado/ Doutorado	5	24
Centro Universitário Fecap	UNIFEC AP	Ciências Contábeis	Mestrado	4	10
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	Ciências Contábeis	Mestrado*	4	16
Universidade de São Paulo	USP	Controladoria e Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	6	22
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto	USP/RP	Controladoria e Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	21

Nota:*Mestrado profissional.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Fonte: elaborado a partir da avaliação quadrienal CAPES (2017c).

Conforme exposto no Quadro 2, na última avaliação quadrienal da CAPES, a amostra conta com 21 programas avaliados nos quatro anos, sendo 9 com a modalidade mestrado e 12 com as modalidades mestrado e doutorado. O número de docentes permanentes por ano do quadriênio também é apontado. Em totalidade, tem-se 375 a quantidade de docentes que compunham os quadros de DP desses PPGs, porém, como alguns professores participam de mais de um programa e há mudanças ao longo do quadriênio, excluindo-se a duplicidade de nomes, chega-se ao total de 292 docentes que tiveram seus currículos *lattes* consultados.

Salienta-se que o número de docentes permanentes do quadriênio corresponde a todos os docentes que fizeram parte em algum momento do quadro, independente de ter sido durante um ano ou durante os quatro anos.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

Concluída a fase da coleta, foi realizada a análise e interpretação dos dados com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa. A análise realizada se classifica como quantitativa que, segundo Colauto e Beuren (2014), se utiliza de ferramentas da estatística para descrever aspectos importantes de um conjunto, e descritiva, pois descreve os resultados de maneira padronizada, procurando esclarecer características ou aspectos relevantes encontrados (RAUPP; BEUREN, 2003).

Verificou-se, ainda, quais periódicos receberam publicações dos docentes permanentes. Com essa lista de periódicos, apuraram-se as alterações em seus Qualis. Salienta-se que para a atribuição de pesos foi utilizado o número de ISSN, que permite identificar a revista. Atribuiu-se medidas a cada Qualis e, através da diferença, foi averiguado se o periódico tinha permanecido no mesmo estrato, decaído ou ascendido, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1– Exemplo da diferença das alterações de Qualis

Periódicos	ISSN	Qualis 2012	Medida 2012	Qualis 2016	Medida 2016	Diferença
ABCustos(SãoLeopoldo,RS)	1980-4814	B4	6	B4	6	0
AcantoemRevista	2358-6559	SEM QUALIS	8	B3	5	3
AçãoErgonômica	1519-7859	B4	6	B5	7	-1
AccountAuditaccoun	-	SEM QUALIS	8	SEM QUALIS	8	0
Administração:EnsinoePesquisa(RAEP)	2177-6083	B3	5	B1	3	2
AdministraçãoemDiálogo	1516-5779	B3	5	B4	6	-1
AdministraçãoPúblicaeGestãoSocial	2175-5787	B3	5	B1	3	2

Qualis	Medida
A1	1
A2	2
B1	3
B2	4
B3	5
B4	6
B5	7
C	8
SEM QUALIS	8

Fonte: elaborada a partir de dados da pesquisa (2019).

Assim, conforme a Figura 4, se a diferença encontrada fosse igual a zero, significava que a revista permanecia na mesma classificação; se fosse negativa, queda no estrato e, se positiva, a revista havia subido para um estrato superior. Se a diferença fosse -2, por exemplo, o periódico havia decaído dois estratos e, se fosse 2 positivo, indicava que a alteração da classificação havia feito a revista se situar dois estratos

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

acima da que estava. Também foi verificada a mobilidade dos estratos desses periódicos, ilustrando o impacto da alteração do Qualis.

Realizou-se o teste de Correlação de *Spearman* para medir o grau de associação entre as variáveis “frequência de publicações” e o “estrato atual de classificação dos periódicos”. A correlação de *Spearman* é indicada para variáveis que possuem um ordenamento, como é o caso dos estratos do Qualis.

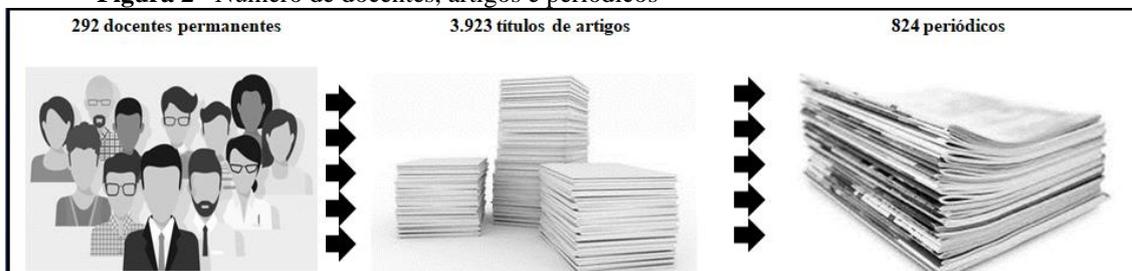
Por fim, foi realizado um somatório da pontuação correspondente às publicações de cada PPG, conforme as atribuições de peso do Sistema Qualis. Dessa maneira, o somatório foi comparado utilizando os critérios de 2010-2012 e 2013-2016, o que permitiu estabelecer um *ranking* entre os programas.

4 RESULTADOS

4.1 MOBILIDADE DE ESTRATOS

Ao longo do quadriênio 2013-2016, os 292 professores que compunham o quadro dos 21 PPGs em Contabilidade realizaram, em totalidade, 5.005 publicações. Publicações repetidas, seja por terem dois ou mais docentes em sua autoria, seja pelo fato de o professor ser docente permanente em mais de um PPG, foram contadas apenas uma vez para fins de análise dos periódicos. Dessa maneira, chegou-se a 3.923 títulos de publicações pelos professores durante esse período (Figura 2). A listagem dos artigos constatou uma relação de 824 periódicos que receberam publicações dos docentes permanentes dos PPGs em Contabilidade *stricto sensu* no Brasil.

Figura 2 – Número de docentes, artigos e periódicos



Fonte: elaborada a partir de dados da pesquisa (2019).

A primeira análise comparativa faz relação com a quantidade de periódicos configurados em cada estrato antes e depois da alteração do Qualis realizada em 2015 (CAPES, 2016a). Dos 824 periódicos encontrados (Figura 2), 119 não apresentaram ISSN em nenhuma das avaliações, registro que permite classificar uma revista. O ISSN inválido pode derivar de um erro de preenchimento do professor em seu currículo *lattes* ou simplesmente o periódico não ser reconhecido/avaliado pelas CAPES. Quanto ao restante, cerca de 22% das revistas não sofreram alteração do seu Qualis; aproximadamente 18% perderam posição dentro dos estratos e 46% ganharam posições. A Tabela 1 demonstra essa variação em números absolutos e relativos.

Tabela 1 – Variação percentual dos estratos a partir das alterações dos critérios do Sistema Qualis

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Estrato	Quantidade de periódicos Qualis 2010-2012	%	Quantidade de periódicos Qualis 2013-2016	%	Variação
A1	20	2%	46	6%	130%
A2	54	7%	85	10%	57%
B1	95	12%	101	12%	6%
B2	56	7%	94	11%	68%
B3	120	15%	110	13%	-8%
B4	46	6%	176	21%	283%
B5	53	6%	33	4%	-38%
C ou sem ISSN	380	46%	179	22%	-53%
Total	824	100%	824	100%	

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

Percebe-se pela Tabela 1 que todos os estratos tiveram mudanças em número de periódicos após a alteração do Qualis. O estrato B3 demonstra uma menor alteração em comparação com os demais. Paralelamente, houve um aumento considerável nos estratos B4 e A1, seguidos dos estratos B2 e A2. A Tabela 2 apresenta as movimentações dos estratos após a alteração.

Tabela 2– Mobilidade dos estratos

Estrato	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Sem Qualis	Total Geral Qualis 2012
A1	16	3							1	20
A2	8	36	5						5	54
B1		17	47	22	1				8	95
B2		1	16	19	11	5			4	56
B3			6	19	37	34	11		13	120
B4		1		7	14	14	4		6	46
B5				2	9	27	2	3	10	53
C					4	10	1	1	7	23
Sem Qualis	22	27	27	25	34	86	15	2	119	357
Total Geral Qualis 2016	46	85	101	94	110	176	33	6	173	824

Fonte: elaborada a partir de dados da pesquisa (2019).

Depreende-se da Tabela 2, como uma das principais informações, a relação da quantidade de periódicos que não possuíam Qualis e passaram a figurar pelos estratos mais elevados. Das 380 revistas que não pontuavam (seja estrato C ou sem qualis), 22 passaram a ser consideradas A1, 27 pontuaram como A2 e 27, como B1 – os estratos mais elevados da classificação do Qualis. O fato desses periódicos que não possuíam Qualis e passaram a ter, seja qual for o estrato classificado, indica, simplesmente, que os docentes não haviam publicado artigos nessas revistas no triênio anterior e passaram a publicar, no último quadriênio (BARATA, 2016). Assim, o Qualis atribuído, após verificada a frequência de publicações, é estabelecido conforme os novos critérios, seja por JCR, Fator de Impacto, ou alguma das outras exigências estabelecidas pelo Sistema Qualis.

Foi ainda testada a correlação entre a frequência de publicações nos periódicos com o seu Qualis atual a fim de verificar se existe associação entre essas variáveis. Pelo fato de os estratos do Qualis representarem variáveis categóricas (A1, A2, B1, B2, B3,

Impacto da Alteração do Qualis na Produção
Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

B4, B5 e C) que remetem a um ordenamento, foi realizada a Correlação de Spearmanque melhor se adequa a essa realidade. Os resultados estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3– Correlação entre frequência de publicações e classificação do periódico

		Frequência	Peso Qualis 2016
rô de Spearman	Frequência	1	0,165**
	Coeficiente de Correlação	.	0,000
	Sig. (2 extremidades)	824	824
Peso_Qualis_2016	Coeficiente de Correlação	0,165**	1
	Sig. (2 extremidades)	0,000	.
	N	824	824

Fonte: elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

Depreende-se da Tabela 3 que a correlação entre a frequência de publicações e o Qualis de um periódico é significativa, visto que apresenta um *Sig* menor que 0,05. Ainda é possível afirmar que essa associação é positiva e, dentro de um universo no qual 1 seria a correlação máxima, a apresentada pelo teste mostra uma correlação de 0,165 entre as variáveis. Ou seja, existe associação entre frequência de publicações e a classificação de um periódico, porém, em pequena intensidade.

4.2 PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE EM PERIÓDICOS POR PPG

Foram considerados todos os programas submetidos à última avaliação quadrienal da CAPES, desde que o Programa não tenha surgido durante o período avaliado (2013 a 2016), conforme apontado na seção 3. Dessa maneira, a partir das publicações em periódicos desses docentes, foi realizada a conversão em pontuação, segundo os pesos atribuídos pela CAPES, apresentados na seção 2.2.2.

Na Tabela 4 é apresentada uma comparação de pontuação segundo os critérios antigos e conforme os critérios atuais do Sistema Qualis, de modo a defrontar, em valores relativos e absolutos, a totalidade por programa e, também, a pontuação total. Salienta-se que a coluna que elenca a pontuação referente ao Qualis de 2010-2012 remete a uma simulação de como teria sido a pontuação, caso os critérios não tivessem sofrido alterações em 2015.

Tabela 4– Pontuação docente em periódicos por Programa de Pós-Graduação

Sigla IES do PPG	Critérios Qualis 2012	Critérios Qualis 2016	Aumento percentual
Fucape	7.530	10.280	37%
Fucape*	6.530	8.610	32%
FURB	22.250	24.420	10%
PUC	2.170	3.130	44%
UERJ	2.320	3.070	32%
UFBA	2.750	2.900	5%
UFC	17.000	19.280	13%
UFC*	12.040	13.660	13%
UFES	6.860	7.840	14%
UFMG	6.420	7.990	24%
UFPE	4.150	5.410	30%
UFPR	13.210	14.490	10%
UFRJ	8.400	10.580	26%
UFSC	21.950	24.650	12%

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

UFU	8.830	10.630	20%
Unb-UFPB-UFRN	16.090	17.860	11%
Unifecap	3.060	3.190	4%
Unisinos	10.760	11.060	3%
UPM*	3.120	5.010	61%
USP	9.830	11.940	21%
USP RP	6.710	7.160	7%
TOTAL	191.980	223.160	16%

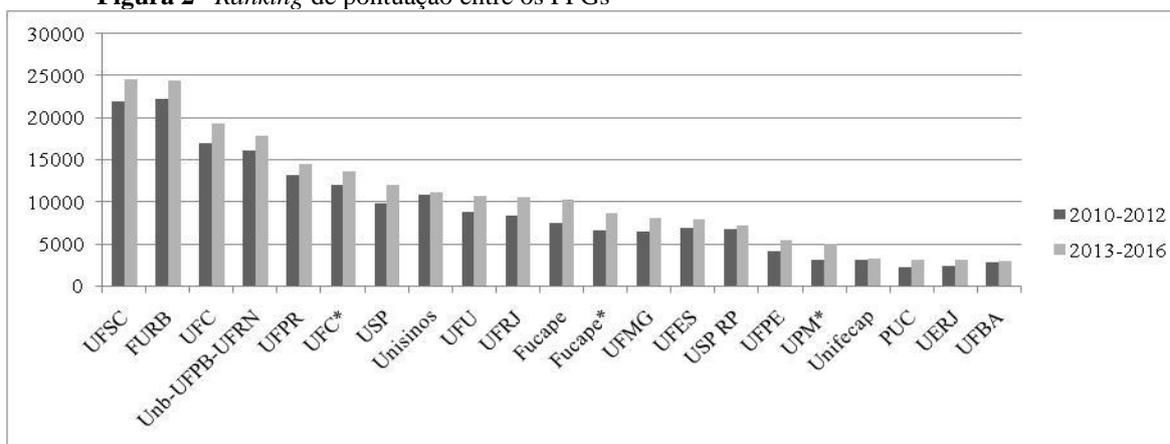
Nota: *Mestrado profissional.

Fonte: elaborada a partir de dados da pesquisa (2019).

Depreende-se da Tabela 4, como principal achado, a valorização da pontuação referente à produção em periódicos dos docentes permanentes dos Programas de Contabilidade, a partir das alterações de critérios do Qualis.

Nenhum programa foi afetado negativamente pela alteração e, de maneira geral, houve uma variação positiva média de 16% nos pontos referentes a artigos científicos publicados. Resultado esse que contraria o de Crespi *et al.* (2017), no qual os autores verificaram uma grande quebra de pontuação dos pesquisadores de PPGs em Administração do Brasil. O gráfico da Figura 2 ilustra o *ranking* de pontuação total por programa de pós-graduação, comparando o Qualis 2010-2012 com o 2013-2016.

Figura 2– *Ranking* de pontuação entre os PPGs



Nota: *Mestrado profissional.

Fonte: elaborada a partir de dados da pesquisa (2019).

Dentre os programas mais beneficiados pela alteração, destaca-se o UPM e a PUC, porém, são programas com baixa pontuação absoluta em comparação a programas como FURB e UFSC, que lideram o ranking de pontuação. Percebe-se ainda que a maioria dos PPGs com maior pontuação em relação à produção científica são os que possuem nota 5 atribuída pela CAPES (programas de Contabilidade com maiores notas, exceto pela USP, que possui nota 6).

4.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dianteda valorização da pontuação referente à produção em periódicos dos docentes permanentes dos PPGs de Contabilidade, a partir das alterações de critérios do Qualis, é possível realizar algumas observações. A primeira é com relação ao esforço dos pesquisadores em contabilidade para a manutenção de suas carreiras (ALCADIPANI, 2017) e permanência nos programas de pós-graduação. Mesmo diante do aumento do rigor dos critérios Qualis, observou-se que as escolhas dos docentes, em

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

onde publicar seus trabalhos, de maneira geral, trouxeram resultados positivos, mesmo que a alteração do Qualis tenha sido retroativa. No caso dos pesquisadores de administração, conforme evidenciado por Crespi *et al.* (2013), o resultado foi contrário, havendo uma desvalorização. A comparação entre os PPGs de Administração e Contabilidade se faz relevante uma vez que ambos pertencem à mesma área de Avaliação da CAPES.

Acredita-se que o resultado evidenciado nos PPGs de Contabilidade denota a relevância atribuída pelos docentes ao quesito de produção intelectual, em função das possíveis recompensas proporcionadas, seja, por exemplo, alguma promoção decidida com nos artigos publicados (CRUZ-CASTRO; SANZ-MENÉNDEZ, 2010; de ROND; MILLER, 2005). Sendo assim, o aumento da exigência de critérios pode ter implicado em um maior esforço em publicações de maior qualidade. Ademais, quanto maior o ranking que o pesquisador publica, mais prestígio lhe é atribuído (ALCADIPANI, 2017; de MESQUITA *et al.*, 2013).

Do ponto de vista institucional, os programas mais beneficiados em termos percentuais, sendo a UPM e a PUC, que são programas com baixa pontuação absoluta em comparação a programas como FURB e UFSC, que lideram o ranking de pontuação. Depreende-se que, mesmo tendo sua pontuação em publicação em periódicos valorizada, programas como UPM e PUC seguiram classificados com notas mais baixas, possivelmente pecando em outros quesitos da ficha de avaliação, inclusive no quesito quantidade de publicações.

Ainda, a maioria dos PPGs com maior pontuação em relação à produção científica são os que possuem nota 5 atribuída pela CAPES (programas de Contabilidade com maiores notas, exceto pela USP, que possui nota 6), o que reforça o destaque do quesito produção intelectual com relação à avaliação institucional aferida aos programas (VOGEL, 2015; SILVA *et al.*, 2014).

Entender a forma e o impacto das avaliações para os pesquisadores e instituições é fundamental. A partir dessas avaliações, gestores poderão criar estratégias e pesquisadores poderão realizar esforços diferenciados para atender aos critérios que são submetidos. Os resultados das avaliações definem inclusive o investimento a ser realizado nos PPGs. Assim, o impacto das alterações dos critérios torna-se crucial para refletir as ações a serem tomadas por instituições e pelo corpo docente.

Também há de se refletir sobre o grande número de publicações classificadas em estratos inferiores do Qualis, inclusive sem pontuar (estrato C), e o baixo número de publicações no estrato A1, por exemplo. A produtividade a qualquer custo, apenas em termos quantitativos, na lógica do *publishorperish* parece também afetar os pesquisadores de Contabilidade brasileiros. Nesse sentido, é preciso atentar para os rumos das publicações, e analisar quantitativamente é uma das maneiras, porém essa deve ser aprimorada com demais critérios qualitativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mais recente alteração de diretrizes da CAPES alterou os critérios que avaliam os periódicos, majorando o nível de exigenciados mesmos. Aumentados os requisitos, institui-se uma pressão institucional nos PPGs e, conseqüentemente, nos atores que fazem parte dos programas, no quesito publicações. Essa alteração, de caráter normativo, impactou diretamente os docentes permanentes inseridos nessa realidade e

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

motivou o objetivo deste estudo: identificar as mudanças sofridas na pontuação científica em periódicos, no quadriênio 2013-2016, dos docentes permanentes dos programas brasileiros de pós-graduação em Contabilidade.

Dentre os resultados encontrados no presente estudo, destaca-se que a última alteração dos critérios de avaliação de periódicos foi favorável para os PPGs em Contabilidade. Visto que essa alteração provocou mudanças de estratos de avaliação para várias revistas e que aconteceu durante o quadriênio avaliado, foi comparada a pontuação total dos docentes em periódicos, utilizando os critérios antigos e os novos do Sistema Qualis. Após a realocação de classificação das revistas, constatou-se que houve uma valorização na pontuação total, em somatório dos PPGs de Ciências Contábeis.

Com relação aos periódicos que receberam publicações dos docentes pesquisadores, constatou-se que a alteração do Qualis provocou consideráveis transferências de estratos. Dentre elas, evidencia-se que vários periódicos que não possuíam Qualis passaram a se colocar em estratos mais altos da avaliação, como A1 e A2. Esse achado indica que, na avaliação anterior da CAPES, os professores não haviam publicado nessas revistas, pois uma vez publicado, o periódico passa a ser avaliado. Constatou-se, ainda, que existe associação entre a frequência de publicações e a classificação do periódico no Sistema Qualis, mas essa correlação é considerada fraca e não permite afirmar que quantidade de publicações seja sinônimo de qualidade.

Entender o impacto das alterações de caráter institucional da CAPES é relevante, visto das implicações na avaliação dos pesquisadores e dos próprios PPGs. Assim, a contribuição deste estudo consiste na identificação do panorama da área contábil no âmbito acadêmico, possibilitando um planejamento mais consistente das partes interessadas. Assim, acredita-se que as informações verificadas e analisadas possam ser úteis aos seguintes atores: (a) coordenadores de PPGs; (b) docentes; (c) CAPES, e; (d) Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

Visto que os docentes de contabilidade reagiram ao que lhes foi imposto (alteração dos critérios do Qualis), os coordenadores dos PPGs podem identificar estratégias de gestão para fomentar as publicações, através da análise de como se deram as alterações. Os docentes, em função do prestígio possibilitado por publicações de maior impacto, podem também canalizar seus esforços em possíveis publicações de maior classificação, em detrimento de publicações classificadas em estratos inferiores do Qualis, que acabam por quase que não beneficiar nem ao docente nem ao programa de pós- graduação. A CAPES, através da evidência da valorização da grande maioria das publicações dos PPGs, pode utilizar dessas informações ao elaborar as próximas alterações dos critérios Qualis.

Além de subsidiar a gestão dos PPG e da Capes, estudos dessa natureza contribuem para o conhecimento e o desenvolvimento da elaboração de pesquisa do campo contábil. Nesse sentido, contribui com uma possibilidade de desenvolver um olhar crítico para auxílio na compreensão de como a ciência contábil atingiu seu atual estágio e como se dá o processo de estruturação de seu desenvolvimento. Este estudo não teve como foco uma análise dos critérios qualitativos da ficha de avaliação da CAPES, porém, julga-se que um estudo que contemple também essa análise, poderia enriquecer mais os resultados trazendo *insights* aos acadêmicos, gestores e órgão de fomento de pesquisas.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

Também sugere-se para estudos futuros a realização de pesquisas que analisem a produção qualificada dos docentes permanentes, visto da sua relevância a partir da última alteração dos critérios do Sistema Qualis. Igualmente, futuros estudos poderiam comparar as eminentes alterações dos critérios do Qualis (CAPES, 2019) com os critérios do quadriênio 2013-2016, para verificar o impacto das novas alterações sobre as publicações dos docentes dos PPGs de Contabilidade, avaliando como as alterações institucionais do Sistema Qualis estão impactando nos programas em Ciências Contábeis brasileiros, a partir das alterações da quantificação dos estratos das publicações.

REFERÊNCIAS

- ALCADIPANI, R. Periódicos brasileiros em inglês: A mímica do publisherperish "global". **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 57, n. 4, p. 405-411, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75902017000400405&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 28 jun. 2020.
- ALCADIPANI, R. Resistir ao produtivismo: uma ode à perturbação acadêmica. **Cadernos Ebape. br**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 1174-1178, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S167939512011000400015&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 28 jun. 2020.
- ALVES, M. F.; OLIVEIRA, J. F. Pós-graduação no Brasil: do regime militar aos dias atuais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 351-376, 2014. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/download/53680/33095. Acesso em: 5 mar. 2018.
- APOSTOLOU, B. *et al.* Analysis of trends in the accounting education literature. **Journal of Accounting Education**, Harrisonburg, v. 41, p. 1-14, 2017. Disponível em: <http://iranarze.ir/wp-content/uploads/2017/08/7610-English-IranArze.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista brasileira de pós-graduação**, Brasília, v. 13, n. 30, p. 13-40, 2016. Disponível em: <http://ojs.rbpge.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947>. Acesso em: 20 set. 2018.
- BERND, D. C.; ANZILAGO, M.; BEUREN, I. M. Presença do gênero feminino entre os discentes dos Programas de pós-graduação de Ciências Contábeis no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 11, n. 4, p. 408-429, 2017. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/viewFile/1487/1273>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- BERTOLIN, J. C. G. A transformação do SINAES: da proposta emancipatória à Lei híbrida. **Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**, Campinas, v. 9, n. 4, p. 67-76, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a15v2796.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- BIRD, S. J. **Research ethics, research integrity and the responsible conduct of research**. 2006.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

- CARAYOL, N.; MATT, M. Individual and collective determinants of academic scientists' productivity. **Information Economics and Policy**, Amsterdã, v. 18, n. 1, p. 55-72, 2006. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167624505000508?casa_token=yT5ZYH8CuwAAAAA:DQX89EKqJBerECQodtV1Tzf4IFHcxGioMSQfMXIBNV0VuHJF7IzFyETXWhst4haaninlVbEbv8. Acesso em: 28 jun. 2020.
- CHEN, Y. *et al.* Research productivity of accounting faculty: an exploratory study. **American Journal of Business Education**, Littleton, v. 3, n. 2, p. 101-115, 2010. Disponível em: <https://clutejournals.com/index.php/AJBE/issue/view/51>. Acesso em: 28 jan. 2018.
- COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. p. 117-143.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Plataforma Sucupira**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>. Acesso em: 12 jul. 2017.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020**. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf. Acesso em: 14 mar. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. **Considerações sobre qualis periódicos**. Brasília, 2016a. Disponível em: <http://ppg.fumec.br/administracao/wp-content/uploads/2016/02/Microsoft-Word-Crit%C3%A9rios-classifica%C3%A7%C3%A3o-de-periodicos-Administra%C3%A7%C3%A3o-P%C3%BAblica-e-de-Empresas-Ci%C3%A4ncias-Cont%C3%A1beis-e-Turismo.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. **Classificação da produção intelectual**. Brasília, 2016b. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>. Acesso em: 27 ago. 2017.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. **Qualis**. Brasília, 2017a. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/acesoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL -CAPES. **Avaliação quadrienal**. Brasília, 2017b. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.CAPES.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL -CAPES. **Tabelas de áreas de conhecimento e avaliação**. Brasília, 2017c. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em 14 mar. 2018.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL -CAPES. **História e missão**. Brasília, 2018a. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 14 mar. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. **Sobre avaliação de cursos**. Brasília, 2018b. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7421-sobre-avaliacao-de-cursos>. Acesso em: 14 jul. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR DE PESSOAL - CAPES. **Nota sobre o Qualis**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9735-nota-sobre-o-qualis>. Acesso em: 06 de agosto de 2019.

COSTA, F.; MARTINS, G. A. Características epistemológicas de publicações científicas em contabilidade: evidências de um cenário produtivista. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.13, n. 29, p. 33-68, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2016v13n29p33>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CRESPI, T. B. *et al.* Novo qualis: impacto na avaliação da produção intelectual dos pesquisadores em administração. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 19, n. 47, p. 131-147, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2017v19n47p131/0>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CRUZ-CASTRO, L.; SANZ-MENÉNDEZ, L. Mobility versus job stability: Assessing tenure and productivity outcomes. **Research policy**, Amsterdã, v. 39, n. 1, p. 27-38, 2010. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048733309002121?casa_token=Q_htwcutjPcAAAAA:1LKcnzzU5J6x7S2Zu2uP_nvpPLt786ze1mL1Vy3R5o7tmIxI1X3HjSJWa64NuHohims1yo4q6I. Acesso em: 28 jun. 2020.

CUNHA, P. R.; DAL MAGRO, C. B.; DIAS, D. R. Análise do problema de pesquisa dos artigos científicos publicados no 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 15, p. 124-141, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/52660>. Acesso em: 14 mar. 2018.

DE MESQUITA, R. F. *et al.* O triênio 2010-2012 e a nova avaliação de periódicos da Capes. **Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 18, n. 2, p. 33-47, 2014. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao/article/view/1298>. Acesso em: 8 jun. 2020.

DE ROND, M.; MILLER, A. N. Publish or perish: bane or boon of academic life?. **Journal of management inquiry**, Houston, v. 14, n. 4, p. 321-329, 2005. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1056492605276850>. Acesso em: 28 jun. 2020.

EVERETT, J.; NEU, D.; GREEN, D. L. Commentary: Research productivity measurement and the field of academic accounting. **Canadian Accounting Perspectives**, Toronto, v. 2, n. 2, p. 153-175, 2003. Disponível em:

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1506/C3GW-M2BU-NR2H-7QRR>. Acesso em: 28 jun. 2020.

FERREIRA, M. A. S. P. V.; SERRA, F. R. A coautoria em artigos científicos de administração: perspectivas de pesquisadores internacionais. **Administração: ensino e pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 663-694, 2015. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/381>. Acesso em: 03 nov. 2018.

FINARDI, U. Correlation between journal impact factor and citation performance: an experimental study. **Journal of Informetrics**, Leiden, v. 7, n. 2, p. 357-370, 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157712001150>. Acesso em: 01 abr. 2018.

HASSELBACK, J. R.; REINSTEIN, A.; ABDOLMOHAMMADI, M. Benchmarking the research productivity of accounting doctorates. **Issues in Accounting Education**, Dublin, v. 27, n. 4, p. 943-978, 2012. Disponível em: <http://aaahq.org/Meetings/Archive>. Acesso em: 29 jan. 2019.

MACCARI, E. A.; AUGUSTO, T. N. Povoamento dos estratos conceituais 6 e 7 no sistema de avaliação da CAPES pela área de administração, ciências contábeis e turismo nas avaliações trienais 2010 e 2013. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 601-624, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-23112014000300601&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14 mar. 2018.

MIRANDA, G. J. *et al.* A pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v24n61/v24n61a08.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.

MELGUIZO, T.; STROBER, M. H. Faculty salaries and the maximization of prestige. **Research in higher education**, Amsterdã, v. 48, n. 6, p. 633-668, 2007. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11162-006-9045-0>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MORAES, R. O. **Mestres em ciências contábeis sob a ótica da teoria do capital humano**. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-10052010-150158/pt-br.php>. Acesso em: 14 mar. 2018.

MILLER, A. N.; TAYLOR, S. G.; BEDEIAN, A. G. Publish or perish: academic life as management faculty live it. **Career development international**, Londres, v. 16, n. 5, p. 422 - 445, 2011. Disponível em: <https://faculty.lsu.edu/bedeian/files/publish-or-perish-academic-life-as-management-faculty-live-it.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2020.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n1/v15n1a04>. Acesso em 14 mar. 2018.

Impacto da Alteração do Qualis na Produção Científica Docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade no Brasil

- PACKER, A. L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, São Paulo, n.89, p. 26-61, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13868/15686>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Teoria e prática. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.
- RHOADES, G. Managing productivity in an academic institution: Rethinking the whom, which, what, and whose of productivity. **Research in higher education**, Amsterdã, v. 42, n. 5, p. 619-632, 2001. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1011006511651>. Acesso em 28 jun. 2020.
- ROCHA-E-SILVA, M. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil: carta aberta ao presidente da CAPES. **Clinics**, São Paulo, v. 64, p. 721-724, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-56872009000400002&script=sci_arttext. Acesso em: 28 jun. 2020.
- ROSA, A. R. "Nós e os índices": um outro olhar sobre a pressão institucional por publicação. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 108-114, 2008. Disponível em: <https://rae.fgv.br/rae/vol48-num4-2008/nos-indices-outro-olhar-sobre-pressao-institucional-por-publicacao>. Acesso em: 28 jun. 2020.
- SILVA, H. A. S. *et al.* Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, vol. 6, n. 14, p. 145-162, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/45420>. Acesso em: 14 mar. 2018.
- SILVA, P. S.; KREUZBERG, F.; RODRIGUES JUNIOR, M. M. Desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade na tangente da pesquisa científica. **Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, Madrid, v. 13, n. 1, p. 123-137, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/551/55133776007.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2018.
- SOARES, S. V. *et al.* Programas de pós-graduação em contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba, v. 17, n. 2, p. 695-732, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172766/OK%20-%20101_00562%20-%20OK.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 nov. 2018.
- VOGEL, M. J. M. **Avaliação da Pós-Graduação Brasileira**: análise dos quesitos utilizados pelas CAPES e das críticas da comunidade acadêmica. 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-29062015-150747/pt-br.php>. Acesso em: 14 mar. 2018.